

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ENFERMAGEM E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Relatoria: JUAREZ MENEZES OLIVEIRA JUNIOR
AINARA DOS SANTOS SANTIAGO
Autores: LUANY MAGNA SANTIAGO SILVA
TÁSSIA RANIELLE NASCIMENTO DE QUEIROZ
MARGARETE COSTA HELIOTERIO
Modalidade: Pôster
Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Ao longo da história o trabalho foi ganhando uma nova significação na vida do homem. O que de início era para suprir suas necessidades básicas de subsistência, passa a ser parte inerente à vida humana. O enfermeiro desenvolve atribuições importantes no processo de trabalho, sendo corresponsável por garantir um ambiente de trabalho agradável, saudável e seguro, capaz de proporcionar aos membros da equipe maior qualidade de vida, através de ações que visam prevenir ou minimizar os fatores condicionantes e determinantes para o desequilíbrio da equipe no ambiente laboral. O objetivo deste trabalho é descrever os fatores que interferem na qualidade de vida no trabalho da equipe de enfermagem e correlacionar possíveis medidas para melhorar a qualidade de vida do profissional de enfermagem. O método utilizado a revisão integrativa da literatura. As fontes de dados foram às bases eletrônicas da Biblioteca Virtual da Saúde ? Bireme, nos bancos do LILACS e SCIELO. Os critérios de inclusão foram artigos publicados na íntegra em português no período de 2005 a 2013; Artigos com enfermeiros e técnicos. Foram excluídos os artigos que não guardavam relação com a temática estudada ou que não atendiam aos critérios de inclusão, e os repetidos. Foram filtrados na Bireme um total de 686 trabalhos científicos. Após os critérios de inclusão e exclusão foram selecionadas 15 produções científicas para análise. Os resultados mostraram que diversos fatores interferem na qualidade de vida no trabalho (QVT): múltiplas jornadas de trabalho; (in)satisfação no trabalho; condição e organização de trabalho precárias; deficiência na estrutura físico-funcional; falta de recursos humanos e materiais; (des)valorização profissional, estresse; relacionamento interpessoal negativo; riscos ocupacionais; e distúrbios físicos e psíquicos. Os aspectos determinantes para QVT dos profissionais de enfermagem referem-se à melhoria dos ambientes de trabalho, remuneração condizente; satisfação no trabalho; valorização profissional; motivação; integração profissional; programas de atenção a Saúde do trabalhador; participação da equipe de enfermagem nos processos de trabalho; e valorização do ser e fazer da enfermagem. Conclui-se que se faz necessária a discussão sobre os fatores que contemplam as condições mínimas de satisfação quanto a função desempenhada nas instituições, no intuito de proporcionar aos profissionais um ambiente de trabalho favorável ao crescimento pessoal e profissional.